

PROTAGONISMO DISCENTE: ANALISANDO AVANÇOS E DESAFIOS NO USO DE PLATAFORMAS VIRTUAIS DE ENSINO POR ESTUDANTES DE BIOLOGIA EM CENÁRIOS PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO

Catarina de Medeiros Bandeira ¹
Lucas Marques de Oliveira ²

RESUMO

Nos últimos anos, em função da demanda pelo ensino remoto causada pela Pandemia de Covid-19, houve um grande crescimento no uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, sobretudo no Ensino Superior, tornando disponível novas ferramentas e estratégias de ensino e aprendizagem; entretanto, mesmo imersos num mundo e em uma cultura cada vez mais tecnológica, do ponto de vista acadêmico, é necessário analisar o quanto os alunos de graduação estão se apoderando dessa grande quantidade de recursos, ferramentas e conteúdo, adquirindo de fato uma perspectiva mais protagonista em relação à sua formação acadêmica. Objetivou-se avaliar o protagonismo discente quanto ao uso de ferramentas e conteúdos disponibilizados na plataforma Moodle em um estudo quantitativo exploratório, antes e durante a Pandemia de Covid-19. Foram contabilizados os dados de acesso aos recursos disponíveis no Moodle por alunos da disciplina de Biologia em semestres de ensino presencial (período pré-pandêmico) e de ensino remoto (período pandêmico). O conteúdo disponibilizado foi categorizado em Conteúdo Básico Obrigatório (correspondendo às aulas gravadas, atividades avaliativas, ementa da disciplina e quadro de notas) e Conteúdo Complementar (acesso a sites, arquivos de textos, vídeos e e-books abordando conteúdo complementar em consonância ao conteúdo básico obrigatório), sendo contabilizado o acesso feito pelos alunos matriculados nos períodos 2018.2 e 2019.1 (períodos de ensino presencial) e de 2020.1 e 2020.2 (períodos de ensino remoto). Foi feita a análise de correlação com o uso do programa estatístico SAS®. Não houve diferença significativa entre o acesso dos alunos ao conteúdo complementar entre os dois períodos avaliados (antes e durante a Pandemia). Os dados obtidos demonstraram correlação positiva entre o acesso ao conteúdo básico obrigatório e a média final obtida na disciplina pelos alunos. O acesso ao conteúdo complementar não aumentou significativamente durante o ensino remoto. Alunos que acessaram o conteúdo complementar tiveram, comparativamente, melhor desempenho nas avaliações.

Palavras-chave: Pandemia, Ensino Remoto, Biologia.

¹Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, catarina.medeiros@academico.ufpb.br.

²Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, lucas.marques.oliveira@academico.ufpb.br.